



C A P E S

**Programa CAPES-PVE****Processo Seletivo 2009**

Edital CGCI nº 017/2009

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, Fundação Pública, criada pela Lei nº. 8.405, de 09 de janeiro de 1992, modificada pela Lei nº. 11.502, de 11 de julho de 2007, regida pelo seu estatuto aprovado pelo Decreto nº 6.316, de 20 de dezembro de 2007, inscrita no CNPJ sob nº. 00.889.834/0001-08, com sede no Ministério da Educação – Anexos I e II – 2º Andar, Brasília, DF, CEP 70359-970, por intermédio de sua Coordenação-Geral de Cooperação Internacional, da Diretoria de Relações Internacionais – DRI, no uso de suas atribuições, torna pública a seleção de projetos para o Programa Professor Visitante do Exterior – PVE, conforme o processo de nº 23038.024521/2009-77. O Programa tem como objetivo incentivar a realização de visitas de média ou longa duração a Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, de professores e pesquisadores atuantes no exterior, cuja formação e experiência profissional representem uma contribuição inovadora para os cursos de doutorado brasileiros.

**1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 1.1 A seleção será regida por este edital e executada pela CAPES.
- 1.2 O presente Edital tem por finalidade a seleção de professores e pesquisadores atuantes no exterior, nas diversas áreas do conhecimento, de reconhecida competência e que estejam aptos a desenvolver atividades de docência, pesquisa e orientação, por tempo determinado, atuando como membro da equipe acadêmica junto a programas de doutorados de Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.
- 1.3 As atividades realizadas pelos professores visitantes serão custeadas por meio da concessão de passagem aérea internacional, auxílio instalação e bolsa pesquisador.

**2. DAS CARACTERÍSTICAS**

- 2.1 O programa destina-se aos cursos de doutorado avaliados pela CAPES, preferencialmente com notas 5, 6 e 7;
- 2.2 As visitas devem ter duração mínima de 4 (quatro) e máxima de 12 (doze) meses, com possibilidade de renovação por até 12 meses, mediante análise das atividades desenvolvidas;
- 2.3 A programação das atividades de docência e pesquisa deve ser compatível com a

duração da visita, com a infra-estrutura da IES e deve procurar beneficiar o maior número possível de membros da comunidade acadêmica, visando principalmente os estudantes.

### **3. DOS REQUISITOS**

3.1 O candidato a professor visitante do exterior deverá:

- 3.1.1 Possuir o título de doutor e ter produção acadêmica relevante, principalmente nos últimos cinco anos.
- 3.1.2 Atuar efetivamente no exterior. Não serão aceitas candidaturas de professores que estejam exercendo atividade de docência ou pesquisa no Brasil.
- 3.1.3 Não ter sido beneficiário do Programa PVE nos últimos 2 anos;
- 3.1.4 Não participar como coordenador ou membro de equipe, de outros programas da Coordenação Geral de Cooperação Internacional;
- 3.1.5 Não acumular o recebimento de bolsa ou benefício financeiro de outras agências ou entidades brasileiras. O não cumprimento no disposto neste item significará o cancelamento imediato da bolsa e a obrigatoriedade do ressarcimento dos valores, monetariamente atualizados.

### **4. DAS OBRIGAÇÕES**

- 4.1 Dedicar-se exclusivamente e em regime integral, às atividades acadêmicas e de pesquisa;
- 4.2 Ministrando cursos e conferências;
- 4.3 Participar da orientação de estudantes de pós-graduação.

### **5. MODALIDADES DE APOIO**

- 5.1 Bolsa (pagamento mensal) cujo valor varia de R\$ 3.997,09 (Três mil novecentos e noventa e sete reais e nove centavos) a R\$ 8.905,42 (Oito mil, novecentos e cinco reais e quarenta e dois centavos), de acordo com as categorias descritas no item 6.
- 5.2 Passagem aérea internacional mediante envio do Termo de Compromisso assinado pelo professor visitante. A CAPES não efetua reembolso de passagem e não concede passagem para acompanhantes.
- 5.3 Auxílio instalação - valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), apenas para os professores estrangeiros que não residam ou não tenham residido no Brasil nos últimos 6 meses.
- 5.4 A CAPES não cobre quaisquer outros custos além dos descritos acima, tais como: seguro saúde, seguro de vida, seguro contra acidentes, etc. Por esse motivo, é recomendável que o professor visitante adquira seguro saúde e/ou seguro de vida, uma vez que não haverá ressarcimento de qualquer tipo de despesa médica, acidente pessoal ou de terceiros.

- 5.5 O primeiro pagamento, referente à primeira mensalidade e ao auxílio instalação, será feito em até 30 dias mediante o recebimento pela CAPES, dos seguintes documentos do professor visitante:
- 5.5.1 Comprovante de abertura de conta bancária;
  - 5.5.2 Número de inscrição no CPF;
  - 5.5.3 Cópia das páginas do passaporte com carimbo de entrada no Brasil e visto;
  - 5.5.4 Canhoto do bilhete de passagem.

## 6. CATEGORIAS

- 6.1 **Jovem Doutor:** Título de Doutor obtido há menos de 5 (cinco) anos;
- 6.2 **Doutor Júnior:** Título de Doutor obtido há mais de 5 (cinco) e menos de 8 (oito) anos, produção acadêmica relevante e compatível com os pesquisadores 1D do CNPq;
- 6.3 **Doutor Pleno:** Título de Doutor obtido há mais de 8 (oito) anos, produção acadêmica relevante e compatível com os pesquisadores 1C do CNPq;
- 6.4 **Doutor Sênior:** Título de Doutor obtido há mais de 8 (oito) anos, produção acadêmica compatível com os pesquisadores 1A e 1B do CNPq, status acadêmico em instituição de ensino superior ou pesquisa estrangeira semelhante ao de professor titular de universidades federais brasileiras.

<b>Tabela de Valores</b>	
<b>CATEGORIA</b>	<b>Valor Concedido</b>
<b>Jovem Doutor</b>	R\$ 3.997,09
<b>Doutor Júnior</b>	R\$ 4.889,56
<b>Doutor Pleno</b>	R\$ 6.931,54
<b>Doutor Sênior</b>	R\$ 8.905,42

## 7. DOS DOCUMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

- 7.1 Formulário de inscrição disponível em:  
<http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/multinacional/pve>
- 7.2 Plano de Trabalho e Projeto de pesquisa, preferencialmente, em português, elaborado em comum acordo pelo candidato a professor visitante e pela coordenação do Curso de Pós-Graduação;
- 7.3 Curriculum Vitae inserido na plataforma Lattes ou ao menos em formato compatível com o mesmo;

- 7.4 Declaração, em modelo livre, da coordenação do curso de doutorado e do candidato a professor visitante, responsabilizando-se pelo cumprimento dos itens deste edital.

## 8. DAS INSCRIÇÕES

- 8.1 As inscrições, encaminhadas para a CAPES em 2 (duas) vias pelos coordenadores dos cursos de doutorado, deverão ser primeiramente encaminhadas para a respectiva Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, para indicação da prioridade atribuída a cada candidatura, que será considerada válida mediante:

- 8.1.1 Inscrição encaminhada no prazo previsto por este edital (data de postagem), com documentação completa contendo todas as assinaturas;
- 8.1.2 Indicação da prioridade atribuída pela Pró-Reitoria da IES solicitante;
- 8.1.3 Cumprimento dos requisitos e normas fixados pelo Programa.

## 9. DA AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

- 9.1 Primeira Etapa – Análise documental: Verificação dos documentos pelos técnicos da CGCI.
- 9.2 Segunda Etapa – Avaliação *ad hoc*: Análise pelos consultores da CAPES do mérito científico do plano de trabalho proposto e emissão de parecer, com base nos critérios discriminados abaixo:
- 9.1.1 Produção científica regular e compatível com o plano de trabalho;
  - 9.1.2 Experiência do candidato na linha de pesquisa proposta;
  - 9.1.3 Disponibilidade para orientar e co-orientar estudantes de pós graduação;
  - 9.1.4 Viabilidade do plano de trabalho, considerando a infra-estrutura disponível no programa de pós-graduação e o período de vigência da bolsa solicitada;
  - 9.1.5 Resultados esperados durante e ao fim da execução do plano de trabalho;
  - 9.1.6 Relevância do plano de trabalho proposto considerando o seu impacto na área, no programa de pós-graduação, na instituição e na região geográfica.
- 9.3 Terceira Etapa: Priorização - O Grupo Assessor Especial da Diretoria de Relações Internacionais avalia o conjunto das propostas recebidas e os respectivos pareceres e prioriza as candidaturas. A priorização consiste na atribuição de notas às candidaturas (tabela abaixo), com o objetivo de identificar as propostas que melhor atendam às prioridades da Política em Educação, Ciência e Tecnologia, bem como à Política Externa Brasileira.

Nota	Qualidade do Projeto
3	Excelente. Candidatura prioritária.

2	Bom, mas não prioritário.
1	Deferido com restrições.
0	Indeferido.

- 9.4 A divulgação do resultado da seleção será feita por intermédio de publicação no site da CAPES e por correspondência dirigida ao coordenador do curso solicitante, com cópia para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da IES.
- 9.5 Toda e qualquer alteração de período da visita, por interesse do professor visitante ou por questões relacionadas à obtenção do visto, deverão ser comunicadas a CAPES, pelo coordenador do curso solicitante.
- 9.6 A solicitação de prorrogação da bolsa deverá ser efetuada pelo coordenador do curso no prazo de 90 (noventa) dias antes do término da concessão inicial;
- 9.7 Para a prorrogação deverão ser encaminhados o Relatório das Atividades, Plano de Trabalho para o período da prorrogação e justificativa da IES, com o aval da Pró-Reitoria. A prorrogação, caso aprovada pela CAPES, será feita nas mesmas condições da concessão inicial.

## **10. DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES**

- 10.1 O professor visitante estrangeiro deverá enviar em até 60 dias após o encerramento do período da bolsa, relatório pormenorizado das atividades realizadas, contendo cópia das publicações, atas de defesa, palestras ministradas e outros comprovantes de produtividade.

## **11. DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

- 11.1 Cabe ao coordenador do curso solicitante:
- 11.1.1 Acompanhar o desempenho do professor visitante, responder pelo cumprimento das diretrizes e normas do programa e informar a ocorrência de eventual problema ou irregularidade, atuando como interlocutor entre a CAPES e o professor visitante;
  - 11.1.2 Manter contato com a CAPES sobre todas as questões referentes ao professor visitante, identificando nas mensagens eletrônicas, o nome completo do visitante;
  - 11.1.3 Informar a CAPES e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação com a máxima presteza, os casos de cancelamento de bolsa já implementada ou não e enviar justificativa para o cancelamento;
  - 11.1.4 Orientar e assessorar o professor visitante estrangeiro no que diz respeito à obtenção do cadastro de pessoa física - CPF, abertura de conta bancária, moradia e serviços de saúde disponíveis.
- 11.2 É de responsabilidade do professor visitante estrangeiro, as providências necessárias para a obtenção do visto de entrada no Brasil, na categoria correspondente às atividades que irá desenvolver, com validade compatível com o período de permanência no Brasil, prevendo inclusive a possibilidade de prorrogação da bolsa.

- 11.3 Os aprovados nesse edital devem iniciar suas atividades em 2010. Não é permitida a transferência da concessão para o ano seguinte.
- 11.4 Não é permitida a substituição do beneficiário da bolsa, ou seja, a transferência da bolsa concedida para outro professor visitante.

## 12. DO CALENDÁRIO

<i>Período</i>	<i>Atividade</i>
Até 30 de setembro de 2009	Envio das candidaturas para a CAPES.
Dezembro de 2009	Divulgação do resultado.
Março de 2010	Início das atividades.

## 13. DO ENDEREÇAMENTO

A documentação deverá ser enviada em papel e em duas vias para o endereço:

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Programa Professor Visitante do Exterior – PVE  
Coordenação-Geral de Cooperação Internacional – CGCI  
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, lote 06  
70040-020 – Brasília - DF

Outras informações, contatar por telefone nº (61) 2104-8877 ou e-mail:

Jussara Prado – [jussara.prado@capes.gov.br](mailto:jussara.prado@capes.gov.br) ou  
Roberta Areas Silva – [roberta.silva@capes.gov.br](mailto:roberta.silva@capes.gov.br)